



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**

Gestão Financeira

**PETROBRAS**



SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO 2019



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**

Gestão Financeira

**PETROBRAS**

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes:

Bruna Gabrieli Porfírio, RA 18000178

Gabriel Vitor Lobo, RA 18000335

Jéssica Helena Ribeiro, RA 19001564

João Marcelo da Silva Alves, RA 18000507

Pamela Ketty da Costa, RA 18000484

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

## **SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1. PASSIVOS TRABALHISTAS	6
3.2. CÁLCULOS TRABALHISTAS	10
3.3. CONTABILIDADE GERAL	18
3.4. ANÁLISE FINANCEIRA	28
4. CONCLUSÃO	32
REFERÊNCIAS	34

## **1. INTRODUÇÃO**

O principal objetivo desse projeto é analisar o passivo trabalhista de determinada empresa, ou seja, a soma de todas as dívidas, quando o empregador, seja pessoa física ou jurídica, não cumpre suas obrigações trabalhistas ou não realizam o recolhimento dos encargos sociais de forma correta, e como gerir esses passivos para evitar processos futuros.

Além da análise dos Passivos Trabalhistas, será verificado o impacto dos mesmos, nas demonstrações contábeis, e através disso será realizada uma análise financeira dos índices de rentabilidade da empresa, verificando qual foi a sua mudança após a inserção de cada processo.

Ao escolhermos a Petrobras como empresa a ser analisada, tomamos como base ser umas das maiores estatais do Brasil e do mundo, possuir uma grande quantidade de informações a serem utilizadas no desenvolvimento do trabalho, desde os passivos da empresa até a análise das demonstrações.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A sede da Petrobras está localizada na cidade do Rio de Janeiro e sua razão social é PETROLEO BRASILEIRO S.A PETROBAS, com CNPJ 33.000.167/0001-01.

Sua principal atividade é a fabricação de produtos do refino de petróleo, e como secundárias são: extração de petróleo e gás natural, produção de gás, processamento de gás natural, comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes.

Possuem 64% de suas ações pertencentes ao Governo Federal do Brasil, o que a torna uma estatal. Os restantes (36%) são de capital aberto, onde qualquer pessoa que tenha interesse pode comprar uma ou mais ações da empresa (Via Bolsa de Valores).

O presidente atual é Roberto da Cunha Castello Branco, com mais sete diretores no seu quadro de sócios. O seu valor atual no mercado é de R\$ 205.431.960.490,52 (Duzentos e cinco bilhões, quatrocentos e trinta e um milhões, novecentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa reais e cinquenta e dois centavos).

Constituída em 03 de outubro de 1953, a estatal atua em diversos estados brasileiros e em outros países como: Argentina e Bolívia, além de países da América do Sul.

Seu objetivo é alcançar uma personalidade própria e uma imagem diferenciada no mercado.

Trabalha a gestão da marca de forma constante, pois a consideram um ativo estratégico cada vez mais importante para alcançar os objetivos de crescimento e internacionalização.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS**

#### **GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS**

Quando um empregador deixa de cumprir com suas obrigações trabalhistas ou não faz o recolhimento devido de seus encargos sociais, caracteriza-se por Passivo Trabalhista.

Para que uma empresa não corra o risco de ter um passivo trabalhista, ela precisa tomar certas precauções em sua organização.

É necessário controlar de perto seus processos, de forma a mensurar de maneira efetiva, quais serão os gastos necessários para o pagamento de cada execução trabalhista, e sempre manter todos os dados de seus funcionários atualizados, caso houver qualquer problema, poderá evitar processos, além de ser indispensável que uma empresa sempre fique atenta na elaboração dos contratos de trabalho. Outra maneira de gerenciar os passivos é fazer auditoria com empresas especializadas que, acerca de riscos ocupacionais, verifica instalações de trabalho e de equipamentos de segurança e faz o devido cumprimento de suas obrigações previdenciárias trabalhistas e com isso a empresa evita processos e problemas de causa trabalhista.

#### **SALÁRIO COMPLESSIVO SEM DESTAQUE DA VERBA REMUNETÁRIA**

**PROBLEMA:** Em 2007, na empresa Petrobras, ocorreu um Acordo Coletivo Sindical no qual a empresa estava pagando parcelas salariais de forma unificada aos seus funcionários, sem destaques dos adicionais de periculosidade. Não satisfeitos com isso, os funcionários começaram a exigir que o adicional fosse pago especificamente na folha de pagamento.

Como diz o ditado “Quem paga errado, paga em dobro”. Em resumo, podemos dizer que o significado é bem simples, por não deixar especificado o adicional de periculosidade na folha de pagamento dos colaboradores, os mesmos entraram com uma ação contra a empresa, fazendo assim um desfalque grande no caixa da companhia, onde a mesma teve que pagar uma grande quantia de indenização aos colaboradores em questão.

**FUNCIONÁRIOS:** 100 pessoas.

**SOLUÇÃO:** A sumula nº91 do TST declara: “nula é a cláusula contratual que fixa determinada importância ou porcentagem para atender englobadamente vários direitos legais ou contratuais do trabalhador”. Ou seja, o acordo coletivo é nulo, há condenação do salário complessivo e deve sempre ter um evento para a especificação do adicional. A empresa deve evitar acordos como esses que são proibidos por lei, e que interfere em regras e conceitos já sedimentados.

Deve-se observar periodicamente todas as CTPS, para ver se existe o registro do salário e mais os 30% de adicional de periculosidade, além de calcular todos os salários com os eventos, essas são algumas provas caso ocorra processos falando da não existência do adicional. Um acordo com os funcionários relatando o acontecido e deixando explícito o pagamento, não esquecendo de colocar o sindicato nesse acordo também, pois parte do acontecimento foi de responsabilidade dos mesmos, e seria uma prova para amenizar o processo. E a partir de então deve haver sempre uma prevenção jurídica, com a ajuda de um advogado e pessoas do departamento pessoal, sem esquecer de buscar auditorias trabalhistas periodicamente.

## **EQUIPARAÇÃO SALARIAL**

**PROBLEMA:** Ocorreu um fato de falta de equiparação salarial em São Mateus do Sul (PR), onde dois funcionários, contratados na mesma época, para mesmo cargo e localidade, recebiam salários com diferença de 25%, o que vai contra a lei, conforme CLT - Decreto Lei nº 5.452 de 01 de maio de 1943 (Art. 461).

Um dos trabalhadores foi contratado em 1993, com função de “Operador de Processamento”. Em 1998 passou para “Operador I”. Em 2007, o colaborador foi promovido para “Técnico de Operação Pleno”.

Em contrapartida, seu companheiro de empresa, contratado no mesmo período para mesmo cargo e setor, recebia um salário 25% mais expressivo do que o do autor do fato relatado.

Conforme informação contida no site *Sidnei Machado Advogados Associados*, de 25 de janeiro de 2016, “É recorrente na Petrobras a discriminação salarial por meio da implantação de critérios subjetivos utilizados pela chefia imediata no momento da avaliação dos empregados”.

**FUNCIONÁRIOS:** No fato em questão, 1 colaborador.

**SOLUÇÃO:** Conforme consta no Art. 461 da CLT, todo colaborador que possua mesma função, no mesmo estabelecimento empresarial, tem direito a salário equiparado, sem distinção de nacionalidade, idade, sexo ou etnia.

Ao analisarmos o § 3º do Artigo 461, concluímos que as promoções podem ser realizadas por antiguidade ou merecimento, dentro de cada categoria profissional. Verificamos assim que a promoção feita para o colaborador deveria ser com igual valor de seu colega de trabalho.

Em resumo, o setor responsável pelo departamento pessoal precisa estar atualizado com os decretos de lei para serem cumpridas, poupando assim um desgaste financeiro desnecessário, além de negativar a conduta da empresa.

Outra questão sugestiva é um contrato entre ambas as partes, firmadas com base na lei, colocando níveis dentro da mesma função. Exemplo: Técnico de Operação Pleno 1, 2 e 3, onde quando a pessoa é promovida, seu ganho salarial é diferente de um colaborador com mesmo cargo e localidade, porém, com mais preparo para exercer a função.

### **HORA EXTRA:**

**PROBLEMA:** A Petrobras não estava respeitando o descanso mínimo de 11 horas que seus colaboradores tinham direito e explorando o limite máximo de trabalho diário que o Art. 59 da CLT trata.

De acordo com o Art. 59 da CLT, “A duração diária do trabalho poderá ser acrescida de horas extras, em número não excedente de duas, por acordo individual, convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho”. Hora extra é toda à hora que excede a jornada de trabalho, e à hora extra pode ser abordada antes, durante ou depois que terminar a jornada de trabalho.

**FUNCIONÁRIOS:** Na situação, 1 funcionário.

**SOLUÇÃO:** Uma das soluções para este problema é contratar mais colaboradores, para não ficar tão pesada a carga horária e não haver um acúmulo de serviços, e a necessidade de aumento de hora trabalhada, no caso, hora extra. Se caso houver muito serviço mesmo após esta solução, deve-se pagar os colaboradores com o uso do banco de horas.

## **3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS**

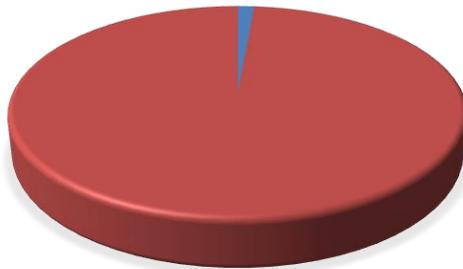
3.2.1 Neste tópico relataremos as proporções, em percentual, que os passivos citados, representam na empresa como um todo.

Como apenas um colaborador pode ser expressivo quando comparamos o impacto que ele causa, percentualmente, no financeiro da companhia, quando uma causa trabalhista é ganha por parte do funcionário.

**SÁLARIO COMPLESSIVO:**

No ano de 2007, a Petrobras tinha em sua equipe, o total de 7.000 pessoas. Partindo do princípio que 100 desses colaboradores ganharam a ação em questão, podemos dizer que aproximadamente 1,43% deles entraram com processo, na justiça, referente a salário complessivo.

**PASSIVO TRABALHISTA - SALÁRIO COMPLESSIVO**



QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS QUE  
ENTRARAM COM A AÇÃO – 1,43% (100)

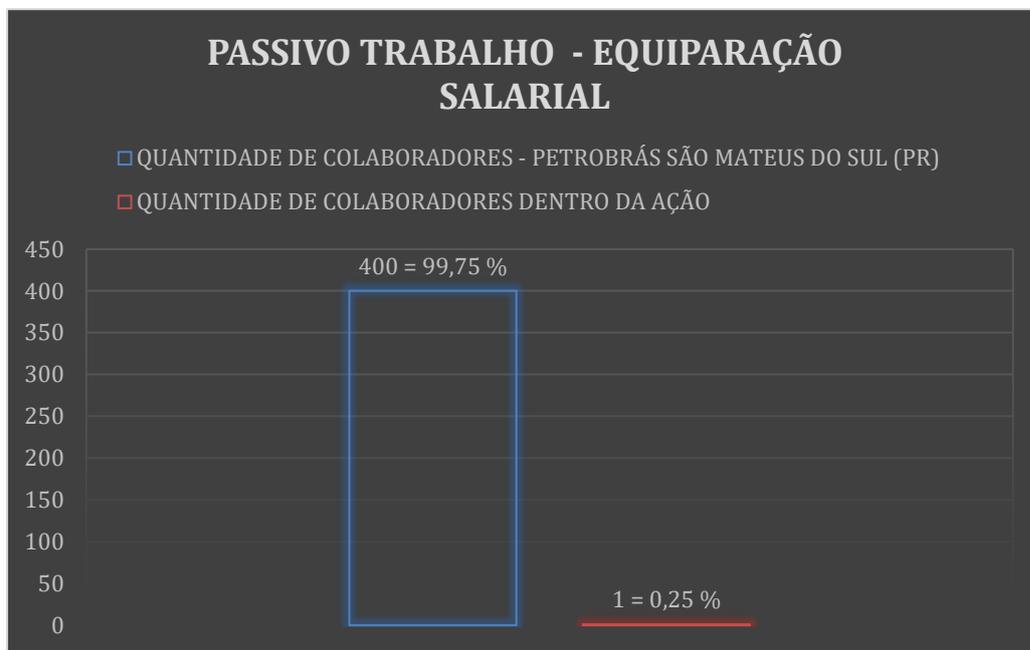
QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS QUE NÃO  
ENTRARAM COM A AÇÃO – 98,57% (6.900)

### **EQUIPARAÇÃO SALARIAL:**

Foi determinado o pagamento das diferenças salariais referentes ao reconhecimento de equiparação salarial do colaborador, parcelas vencidas e a regularização em sua folha de pagamento.

Em 2016, a Petrobras tinha em sua equipe de São Mateus do Sul (PR), 400 funcionários diretos, além dos indiretos (terceirizados = 700), segundo o Grupo Vale Verde de Comunicação. No fato em questão, 1 colaborador sofreu a falta de equiparação salarial e ganhou a causa perante a justiça.

Portanto, aproximadamente 0,25% do total.

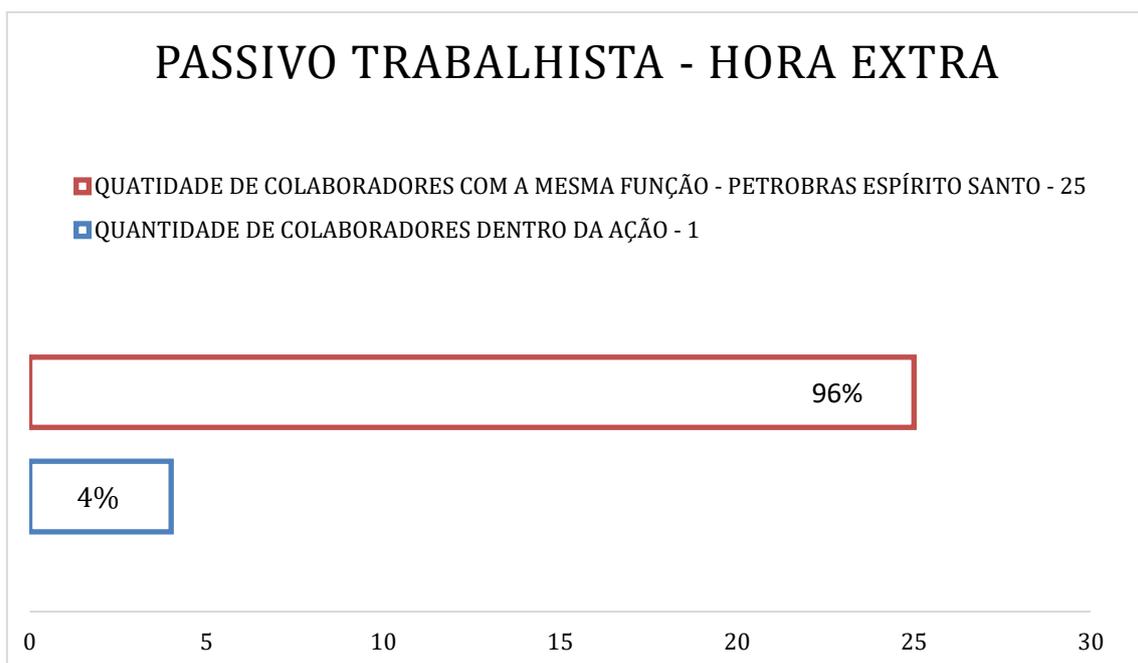


## HORA EXTRA:

Em sua filial do estado do Espírito Santo, a Petrobrás tem cerca de 25 técnicos de operação, em sua equipe, onde um deles ganhou a causa referente ao passivo trabalhista de hora extra.

O ano em questão é 2013, todavia, a justiça decretou ganho para o funcionário em 2016.

Com estes dados, notamos que 4% dos colaboradores desta unidade, tinha passivo trabalhista com a empresa.



3.2.2. Ao analisarmos os fatos, em uma primeira impressão, podemos deduzir erroneamente, pelas porcentagens serem baixas: 1,43%; 0,25% e 4%; respectivamente, que o impacto no financeiro da empresa não será expressivo ou simplesmente que não devem ser levados em consideração.

Todavia, ao examinarmos os gráficos abaixo, podemos entender como a interpretação dos fatos se faz essencial, em todas as situações.

Podemos perceber, os seguintes valores que essas “baixas” porcentagens realmente significam monetariamente.

Os cálculos levaram em consideração o dissídio salarial dos funcionários, a Taxa Selic dos anos em questão, para termos base de verificação corretos dos valores.

Abaixo iremos constatar os cálculos feitos.

**SALÁRIO COMPLESSIVO: 1,43% (R\$ 20.317,40 para cada colaborador, como são 100 funcionários, automaticamente temos R\$ 2.031.740,00).**

Período	Piso Salário	Piso Salarial com Periculosidade	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,16%	1	R\$ 371,46	R\$ 371,46
nov/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,06%	2	R\$ 375,03	R\$ 746,49
out/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,11%	3	R\$ 379,56	R\$ 1.126,05
set/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,11%	4	R\$ 383,78	R\$ 1.509,83
ago/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,11%	5	R\$ 388,04	R\$ 1.897,86
jul/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,18%	6	R\$ 393,98	R\$ 2.291,84
jun/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,07%	7	R\$ 395,60	R\$ 2.687,44
mai/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	0,99%	8	R\$ 397,31	R\$ 3.084,75
abr/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	0,95%	9	R\$ 399,82	R\$ 3.484,57
mar/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	1,04%	10	R\$ 407,23	R\$ 3.891,79
fev/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	0,82%	11	R\$ 401,71	R\$ 4.293,51
jan/15	R\$ 1.224,00	R\$ 1.591,20	R\$ 367,20	0,94%	12	R\$ 410,83	R\$ 4.704,34
dez/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,96%	13	R\$ 380,30	R\$ 5.084,64
nov/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,84%	14	R\$ 377,61	R\$ 5.462,25
out/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,95%	15	R\$ 387,06	R\$ 5.849,31
set/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,91%	16	R\$ 388,27	R\$ 6.237,58
ago/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,87%	17	R\$ 389,17	R\$ 6.626,75
jul/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,95%	18	R\$ 398,20	R\$ 7.024,94
jun/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,82%	19	R\$ 392,26	R\$ 7.417,20
mai/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,87%	20	R\$ 399,42	R\$ 7.816,62
abr/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,82%	21	R\$ 398,72	R\$ 8.215,33
mar/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,77%	22	R\$ 397,62	R\$ 8.612,96
fev/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,79%	23	R\$ 402,52	R\$ 9.015,47
jan/14	R\$ 1.119,60	R\$ 1.455,48	R\$ 335,88	0,85%	24	R\$ 411,53	R\$ 9.427,01
dez/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,79%	25	R\$ 321,58	R\$ 9.748,59
nov/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,72%	26	R\$ 318,32	R\$ 10.066,90
out/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,81%	27	R\$ 328,43	R\$ 10.395,34
set/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,71%	28	R\$ 322,02	R\$ 10.717,36
ago/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,71%	29	R\$ 324,31	R\$ 11.041,66
jul/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,72%	30	R\$ 327,58	R\$ 11.369,25
jun/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,61%	31	R\$ 318,95	R\$ 11.688,20
mai/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,60%	32	R\$ 319,88	R\$ 12.008,08
abr/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,61%	33	R\$ 322,86	R\$ 12.330,93
mar/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,55%	34	R\$ 318,30	R\$ 12.649,24
fev/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,49%	35	R\$ 313,44	R\$ 12.962,68
jan/13	R\$ 880,48	R\$ 1.144,63	R\$ 264,15	0,60%	36	R\$ 327,63	R\$ 13.290,30
dez/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,55%	37	R\$ 247,79	R\$ 13.538,09
nov/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,55%	38	R\$ 249,16	R\$ 13.787,25
out/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,61%	39	R\$ 256,42	R\$ 14.043,67
set/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,54%	40	R\$ 250,90	R\$ 14.294,58
ago/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,69%	41	R\$ 268,16	R\$ 14.562,74
jul/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,68%	42	R\$ 268,89	R\$ 14.831,62
jun/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,64%	43	R\$ 266,13	R\$ 15.097,75
mai/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,74%	44	R\$ 279,79	R\$ 15.377,55
abr/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,71%	45	R\$ 278,11	R\$ 15.655,66
mar/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,82%	46	R\$ 294,51	R\$ 15.950,17
fev/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,75%	47	R\$ 287,39	R\$ 16.237,56
jan/12	R\$ 674,28	R\$ 876,56	R\$ 202,28	0,89%	48	R\$ 309,50	R\$ 16.547,06
dez/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	1%	49	R\$ 297,21	R\$ 16.844,26
nov/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,86%	50	R\$ 292,57	R\$ 17.136,84
out/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,88%	51	R\$ 298,09	R\$ 17.434,92
set/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,94%	52	R\$ 310,15	R\$ 17.745,07
ago/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	1,07%	53	R\$ 335,17	R\$ 18.080,24
jul/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,97%	54	R\$ 321,12	R\$ 18.401,36
jun/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,96%	55	R\$ 322,48	R\$ 18.723,84
mai/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,99%	56	R\$ 331,03	R\$ 19.054,87
abr/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,84%	57	R\$ 307,15	R\$ 19.362,02
mar/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,92%	58	R\$ 324,31	R\$ 19.686,33
fev/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,84%	59	R\$ 312,33	R\$ 19.998,67
jan/11	R\$ 635,58	R\$ 826,25	R\$ 190,67	0,86%	60	R\$ 318,73	R\$ 20.317,40

## EQUIPARAÇÃO SALARIAL: 0,25% (R\$ 162.045,42)

Período	Técnico de Operador Pleno - SALÁRIO PAGO	Técnico de Operador Pleno - SALÁRIO CORRETO	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
jan/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,86%	1	R\$ 1.754,25	R\$ 1.754,25
fev/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,84%	2	R\$ 1.768,64	R\$ 3.522,89
mar/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,92%	3	R\$ 1.787,74	R\$ 5.310,63
abr/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,84%	4	R\$ 1.798,48	R\$ 7.109,11
mai/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,99%	5	R\$ 1.827,11	R\$ 8.936,22
jun/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,96%	6	R\$ 1.841,91	R\$ 10.778,13
jul/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,97%	7	R\$ 1.860,89	R\$ 12.639,02
ago/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	1,07%	8	R\$ 1.893,88	R\$ 14.532,90
set/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,94%	9	R\$ 1.892,10	R\$ 16.424,99
out/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,88%	10	R\$ 1.898,56	R\$ 18.323,55
nov/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,86%	11	R\$ 1.911,09	R\$ 20.234,64
dez/11	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,91%	12	R\$ 1.939,03	R\$ 22.173,67
jan/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,89%	13	R\$ 1.951,64	R\$ 24.125,31
fev/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,75%	14	R\$ 1.931,10	R\$ 26.056,40
mar/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,82%	15	R\$ 1.965,96	R\$ 28.022,36
abr/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,71%	16	R\$ 1.947,76	R\$ 29.970,11
mai/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,74%	17	R\$ 1.971,54	R\$ 31.941,66
jun/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,64%	18	R\$ 1.950,94	R\$ 33.892,60
jul/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,68%	19	R\$ 1.978,31	R\$ 35.870,91
ago/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,69%	20	R\$ 1.995,72	R\$ 37.866,63
set/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,54%	21	R\$ 1.947,56	R\$ 39.814,19
out/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,61%	22	R\$ 1.988,28	R\$ 41.802,47
nov/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,55%	23	R\$ 1.973,15	R\$ 43.775,63
dez/12	R\$ 5.217,89	R\$ 6.957,18	R\$ 1.739,30	0,55%	24	R\$ 1.984,01	R\$ 45.759,63
jan/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,60%	25	R\$ 2.452,99	R\$ 48.212,62
fev/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,49%	26	R\$ 2.398,50	R\$ 50.611,12
mar/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,55%	27	R\$ 2.449,41	R\$ 53.060,53
abr/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,61%	28	R\$ 2.504,37	R\$ 55.564,90
mai/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,60%	29	R\$ 2.512,39	R\$ 58.077,29
jun/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,61%	30	R\$ 2.535,01	R\$ 60.612,30
jul/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,72%	31	R\$ 2.638,35	R\$ 63.250,66
ago/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,71%	32	R\$ 2.648,92	R\$ 65.899,58
set/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,71%	33	R\$ 2.667,73	R\$ 68.567,31
out/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,81%	34	R\$ 2.778,87	R\$ 71.346,18
nov/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,72%	35	R\$ 2.715,16	R\$ 74.061,34
dez/13	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,79%	36	R\$ 2.803,97	R\$ 76.865,32
jan/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,85%	37	R\$ 2.889,04	R\$ 79.754,36
fev/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,79%	38	R\$ 2.848,45	R\$ 82.602,81
mar/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,77%	39	R\$ 2.848,82	R\$ 85.451,63
abr/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,82%	40	R\$ 2.928,29	R\$ 88.379,92
mai/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,87%	41	R\$ 3.012,93	R\$ 91.392,84
jun/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,82%	42	R\$ 2.976,51	R\$ 94.369,35
jul/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,95%	43	R\$ 3.171,89	R\$ 97.541,24
ago/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,87%	44	R\$ 3.092,25	R\$ 100.633,49
set/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,91%	45	R\$ 3.175,30	R\$ 103.808,79
out/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,95%	46	R\$ 3.263,15	R\$ 107.071,94
nov/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,84%	47	R\$ 3.129,60	R\$ 110.201,54
dez/14	R\$ 6.336,76	R\$ 8.449,01	R\$ 2.112,25	0,96%	48	R\$ 3.341,29	R\$ 113.542,83
jan/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	0,94%	49	R\$ 3.605,98	R\$ 117.148,81
fev/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	0,82%	50	R\$ 3.429,70	R\$ 120.578,51
mar/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,04%	51	R\$ 3.864,40	R\$ 124.442,91
abr/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	0,95%	52	R\$ 3.727,78	R\$ 128.170,69
mai/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	0,99%	53	R\$ 3.843,04	R\$ 132.013,73
jun/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,07%	54	R\$ 4.050,64	R\$ 136.064,37
jul/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,18%	55	R\$ 4.346,39	R\$ 140.410,76
ago/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,11%	56	R\$ 4.230,50	R\$ 144.641,25
set/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,11%	57	R\$ 4.277,46	R\$ 148.918,71
out/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,11%	58	R\$ 4.324,94	R\$ 153.243,65
nov/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,06%	59	R\$ 4.247,17	R\$ 157.490,82
dez/15	R\$ 6.839,79	R\$ 9.119,72	R\$ 2.279,93	1,16%	60	R\$ 4.554,60	R\$ 162.045,42

**HORA EXTRA: 4% (R\$ 24.509,16)**

Período	Salário Técnico de Operação	Salário Técnico de Operação com hora extra	Diferença	% Ajuste (Selic)	Período	Atualizado	Acumulado
dez/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,12%	1	R\$ 421,33	R\$ 421,33
nov/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,04%	2	R\$ 425,37	R\$ 846,70
out/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,05%	3	R\$ 429,92	R\$ 1.276,62
set/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,11%	4	R\$ 435,47	R\$ 1.712,09
ago/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,22%	5	R\$ 442,70	R\$ 2.154,80
jul/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,11%	6	R\$ 445,19	R\$ 2.599,99
jun/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,16%	7	R\$ 451,69	R\$ 3.051,68
mai/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,11%	8	R\$ 455,13	R\$ 3.506,81
abr/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,06%	9	R\$ 458,14	R\$ 3.964,95
mar/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,16%	10	R\$ 467,60	R\$ 4.432,54
fev/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,00%	11	R\$ 464,85	R\$ 4.897,40
jan/16	R\$ 6.522,00	R\$ 6.938,66	R\$ 416,66	1,06%	12	R\$ 472,86	R\$ 5.370,26
dez/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,16%	13	R\$ 484,06	R\$ 5.854,32
nov/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,06%	14	R\$ 482,94	R\$ 6.337,26
out/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,11%	15	R\$ 491,69	R\$ 6.828,95
set/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,11%	16	R\$ 497,15	R\$ 7.326,10
ago/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,11%	17	R\$ 502,67	R\$ 7.828,77
jul/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,18%	18	R\$ 514,62	R\$ 8.343,39
jun/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,07%	19	R\$ 510,04	R\$ 8.853,43
mai/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	0,99%	20	R\$ 507,40	R\$ 9.360,82
abr/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	0,95%	21	R\$ 508,18	R\$ 9.869,00
mar/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	1,04%	22	R\$ 523,16	R\$ 10.392,16
fev/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	0,82%	23	R\$ 502,75	R\$ 10.894,92
jan/15	R\$ 5.741,22	R\$ 6.157,88	R\$ 416,66	0,94%	24	R\$ 521,56	R\$ 11.416,47
dez/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,96%	25	R\$ 529,07	R\$ 11.945,55
nov/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,84%	26	R\$ 517,89	R\$ 12.463,43
out/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,95%	27	R\$ 537,84	R\$ 13.001,27
set/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,91%	28	R\$ 536,96	R\$ 13.538,23
ago/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,87%	29	R\$ 535,65	R\$ 14.073,88
jul/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,95%	30	R\$ 553,31	R\$ 14.627,19
jun/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,82%	31	R\$ 536,70	R\$ 15.163,89
mai/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,87%	32	R\$ 549,75	R\$ 15.713,64
abr/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,82%	33	R\$ 545,54	R\$ 16.259,18
mar/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,77%	34	R\$ 540,81	R\$ 16.799,99
fev/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,79%	35	R\$ 548,77	R\$ 17.348,76
jan/14	R\$ 3.730,66	R\$ 4.147,32	R\$ 416,66	0,85%	36	R\$ 565,09	R\$ 17.913,84
dez/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,79%	37	R\$ 557,48	R\$ 18.471,32
nov/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,72%	38	R\$ 547,24	R\$ 19.018,56
out/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,81%	39	R\$ 570,72	R\$ 19.589,28
set/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,71%	40	R\$ 552,95	R\$ 20.142,23
ago/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,71%	41	R\$ 556,88	R\$ 20.699,11
jul/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,72%	42	R\$ 563,17	R\$ 21.262,28
jun/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,61%	43	R\$ 541,19	R\$ 21.803,47
mai/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,60%	44	R\$ 542,12	R\$ 22.345,59
abr/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,61%	45	R\$ 547,81	R\$ 22.893,40
mar/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,55%	46	R\$ 536,24	R\$ 23.429,64
fev/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,49%	47	R\$ 524,27	R\$ 23.953,91
jan/13	R\$ 3.500,00	R\$ 3.916,66	R\$ 416,66	0,60%	48	R\$ 555,25	R\$ 24.509,16

### 3.3 CONTABILIDADE GERAL

Foi realizada uma análise das demonstrações contábeis no ano de 2018, onde houve um acréscimo de três possíveis Passivos Trabalhistas, sendo eles, Salário Complessivo, com um prejuízo de R\$2.031.739,69, Equiparação Salarial, com R\$162.045,42 e Hora Extra, com R\$24.509,16.

#### BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO ANTES DOS LANÇAMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL		
PETROBRAS		
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)		
Ativo	Notas	2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	53854
Títulos e valores mobiliários	7.2	4198
Contas a receber, líquidas	8.1	22264
Estoques	9	34822
Imposto de renda e contribuição social	21.1	2863
Impostos e contribuições	21.1	5020
Depósitos vinculados a <i>class action</i>	31.4	7287
Outros ativos		5.758
		<b>136066</b>
Ativos classificados como mantidos para venda	10.2	7540
		<b>143.606</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	8.1	21281
Títulos e valores mobiliários	7.2	205
Depósitos judiciais	31.2	26003
Imposto de renda e contribuição social	21.6	10384
Impostos e contribuições	21.1	13717
Adiantamento a fornecedores		2575
Outros ativos		11313
		<b>85.478</b>
Investimentos	11	10.690
Imobilizado	12	609.829
Intangível	13	10.870
		<b>716.867</b>
		<b>860.473</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO ANTES DOS LANÇAMENTOS

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>			
<b>PETROBRAS</b>			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
<b>Passivo</b>			
		<b>Notas</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>			
1.305	Fornecedores	16	24.516
3.531	Financiamentos	17.1	14.207
34.239	Arrendamentos mercantis financeiros	18.1	89
23.165	Imposto de renda e contribuição social	21.1	817
669	Impostos e contribuições	21.1	13.778
5.514	Dividendos propostos	24.6	4.296
-	Salários, férias, encargos e participações	22	6.426
3.940	Planos de pensão e saúde	23	3.137
72.363	Provisão para processos judiciais e administrativos	31.1	13.493
	Acordo com autoridades norte americanas	3.3	3.034
	Outras contas e despesas a pagar		9.467
			93.260
9.520	Passivos associados a ativos mantidos para venda	10.2	3.808
			<b>97.068</b>
<b>Não Circulante</b>			
	Financiamentos	17.1	311.954
15.211	Arrendamentos mercantis financeiros	18.1	626
204	Imposto de renda e contribuição social	21.1	2.139
17.085	Imposto de renda e contribuição social	21.6	2.536
-	Planos de pensão e saúde	23	85.012
8.999	Provisão para processos judiciais e	31.1	15.202
502	Provisão para desmantelamento de áreas	20	58.637
8.815	Outras contas e despesas a pagar		3.756
			<b>479.862</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	Capital social realizado	24.1	205.432
	Reserva de capital, transações de capital e ações em		2.458
149.356	tesouraria		
435.536	Reservas de lucros		95.364
6.264	Outros resultados abrangentes	24.5	(26.029)
	Atribuído aos acionistas da controladora		277.225
	Atribuído aos acionistas não controladores		6.318
			<b>283.543</b>
			<b>860.473</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO APÓS OS LANÇAMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL		
PETROBRAS		
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)		
Ativo	Notas	2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	53.854
Títulos e valores mobiliários	7.2	4.198
Contas a receber, líquidas	8.1	22.264
Estoques	9	34.822
Imposto de renda e contribuição	21.1	2.863
Impostos e contribuições	21.1	5.020
Depósitos vinculados a classes	31.4	7.287
Outros ativos		5.758
		<b>136.066</b>
Ativos classificados como	10.2	7.540
		<b>143.606</b>
<b>Não circulante</b>		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber, líquidas	8.1	21291
Títulos e valores mobiliários	7.2	205
Depósitos judiciais	31.2	26003
Imposto de renda e contribuição	21.6	10384
Impostos e contribuições	21.1	13717
Adiantamento a fornecedores		2575
Outros ativos		11313
		<b>85.478</b>
Investimentos	11	10.690
Imobilizado	12	609.829
Intangível	13	10.870
		<b>716.867</b>
		<b>860.473</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO APÓS OS LANÇAMENTOS

BALANÇO PATRIMONIAL			
PETROBRAS			
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)			
Passivo			
		Notas	2018
<b>Circulante</b>			
1.305	Fornecedores	16	24.516
3.531	Financiamentos	17.1	14.207
34.239	Arrendamentos mercantis	18.1	89
23.165	Imposto de renda e	21.1	817
689	Impostos e contribuições	21.1	13.778
5.514	Dividendos propostos	24.6	4.296
-	Salários, férias, encargos e	22	6.426
3.940	Planos de pensão e saúde	23	3.137
72.363	Provisão para processos judiciais e administrativos	31.1	13.493
	Acordo com autoridades norte americanas	3.3	3.034
	Outras contas e despesas a pagar		9.467
			93.260
9.520	Passivos associados a ativos mantidos para venda	10.2	3.808
			97.068
<b>Não Circulante</b>			
	Financiamentos	17.1	311.954
15.211	Arrendamentos mercantis	18.1	626
204	Imposto de renda e contribuição	21.1	2.139
17.085	Imposto de renda e	21.6	2.536
-	Planos de pensão e saúde	23	85.012
	<b>PROVISÃO PARA CONT TRABALHISTA</b>		<b>2218</b>
8.999	Provisão para processos judiciais e administrativos	31.1	15.202
502	Provisão para desmantelamento de áreas	20	58.637
8.815	Outras contas e despesas a		3.756
			482.080
	<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>579.148</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	Capital social realizado	24.1	205.432
	Reserva de capital, transações de capital e ações em		2.458
435.536	Reservas de lucros		95.364
	<b>PREJUÍZO ACUMULADO</b>		<b>-2218</b>
6.264	Outros resultados abrangentes	24.5	(26.029)
	Atribuído aos acionistas da controladora		275.007
	Atribuído aos acionistas não controladores		6.318
			281.325
			860.473

## DRE – ANTES DOS LANÇAMENTOS

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>
Receita de vendas	25	349.836
Custo dos produtos e serviços vendidos		(225.293)
<b>Lucro bruto</b>		<b>124.543</b>
<b>Despesas</b>		
Vendas		(16.861)
Gerais e administrativas		(8.932)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	15	(1.904)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(2.349)
Tributárias		(2.790)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>		(7.689)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	(21.061)
		(61.586)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>		<b>62.957</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>28</b>	<b>(21.100)</b>
Receitas financeiras		11.647
Despesas financeiras		(20.898)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.849)
Resultado de participações em investidas	11	1.919
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>43.776</b>
Imposto de renda e contribuição social	21.5	(17.078)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>26.698</b>
Atribuível aos:		
Acionistas da Petrobras		25.779
Acionistas não controladores		919
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>26.698</b>

## DRE – APÓS OS LANÇAMENTOS

<b>DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>Notas</b>	<b>2018</b>
Receita de vendas	25	349.836
Custo dos produtos e serviços vendidos		(225.293)
<b>Lucro bruto</b>		<b>124.543</b>
<b>Despesas</b>		
Vendas		(16.861)
Gerais e administrativas		(8.932)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	15	(1.904)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(2.349)
Tributárias		(2.790)
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>		(7.689)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26	(21.061)
<b>DESPESAS COM PROVISÃO DE CONTIGENCIAS TRABALHISTA</b>		<b>-2218</b>
		(61.586)
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos</b>		<b>60.739</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>28</b>	<b>(21.100)</b>
Receitas financeiras		11.647
Despesas financeiras		(20.898)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.849)
Resultado de participações em investidas	11	1.919
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>43.776</b>
Imposto de renda e contribuição social	21.5	(17.078)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>24.480</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Acionistas da Petrobras		-25.779
Acionistas não controladores		-919
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>		<b>-2.218</b>

## DFC – ANTES DOS LANÇAMENTOS

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXO DE CAIXA		2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		26.688
Lucro (Prejuízo) do exercício		
Ajustes para:		
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde		7.770
Resultado de participações em investidas		(1.919)
Depreciação, depleção e amortização		43.646
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>		7.689
Ajuste a valor de mercado dos estoques		1.595
Perdas de crédito esperadas		324
Baixa de poços secos		317
Resultado com alienações e baixas de ativos		(1.085)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não		26.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos		2.787
Realização do ajuste acumulado de conversão e outros resultados		-
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		1
Ganho na remensuração de investimento retido com perda de		-
Provisão para acordo da ação coletiva consolidada ( <i>Class Action</i> )		-
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber		(4.631)
Estoques		(7.206)
Depósitos Judiciais		(7.418)
Depósitos vinculados a <i>Class Action</i>		(7.238)
Outros ativos		1.604
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores		3.343
Impostos, taxas e contribuições		8.142
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.531)
Planos de pensão e de saúde		(3.864)
Provisão para processos judiciais		5.143
Salários, férias, encargos e participações		2.036
Outros passivos		1.424
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais		95.846
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(43.987)
Adições em investimentos		(161)

Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	20.218
Investimentos em títulos e valores mobiliários (*)	2.276
Dividendos recebidos (**)	2.902
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>	<b>(18.752)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	
Participação de acionistas não controladores	430
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:	
Captações	38.023
Amortizações de principal	(120.524)
Amortizações de juros (**)	(20.959)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(2.368)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(678)
Recebimentos pela venda de participações, sem perda de controle	-
<b>Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(106.076)</b>
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	8.342
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>(20.640)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	74.494
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>53.854</b>

## DFC – APÓS OS LANÇAMENTOS

<b>DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA</b>		<b>2018</b>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Lucro (Prejuízo) do exercício	24.480
Ajustes para:		
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde		7.770
Resultado de participações em investidas		(1.919)
Depreciação, depleção e amortização		43.646
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment		7.689
Ajuste a valor de mercado dos estoques		1.595
Perdas de crédito esperadas		324
Baixa de poços secos		317
Resultado com alienações e baixas de ativos		(1.085)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras		26.219
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos		2.787
Realização do ajuste acumulado de conversão e outros resultados abrangentes		-
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		1
Ganho na remensuração de investimento retido com perda de controle		-
Provisão para acordo da ação coletiva consolidada (Class Action)		-
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber		(4.631)
Estoques		(7.206)
Depósitos Judiciais		(7.418)
Depósitos vinculados a Class Action		(7.238)
Outros ativos		1.604
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores		3.343
Impostos, taxas e contribuições		8.142
Imposto de renda e contribuição social pagos		(9.531)
Planos de pensão e de saúde		(3.864)
<b>PROV PARA CONT TRABALHISTA</b>		<b>2218</b>
Provisão para processos judiciais		5.143
Salários, férias, encargos e participações		2.036
Outros passivos		1.424
<b>Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>95.846</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	Aquisições de ativos imobilizados e intang	(43.987)
Adições em investimentos		(161)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)		20.218
Investimentos em títulos e valores mobiliários (*)		2.276
Dividendos recebidos (†)		2.902
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>		<b>(18.752)</b>

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Participação de acionistas não controladores	430
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:	
Captações	38.023
Amortizações de principal	(120.524)
Amortizações de juros (*)	(20.959)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(2.368)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(678)
Recebimentos pela venda de participações, sem perda de controle	-
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(106.076)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	
	8.342
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(20.640)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	74.494
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>	<b>53854</b>

Analisando o Balanço Patrimonial, houve um aumento excepcionalmente no Passivo Não Circulante e no Patrimônio Líquido, onde foi acrescido o valor geral dos três passivos trabalhistas, sendo de R\$ 2.218.294,00. Conseqüentemente, após os lançamentos a empresa aumentou suas dívidas com terceiros.

Na Demonstração do Resultado do Exercício, sem o acréscimo dos possíveis passivos a empresa obteve um lucro líquido de R\$ 26.698.000,00. Com a inserção dos passivos, ocorreu um aumento nas despesas, e através disso uma diminuição no lucro líquido.

Na Demonstração do Fluxo de Caixa, a Petrobras apresentou um valor de R\$ 53.854.000,00 em caixa e seus equivalentes. Após o acréscimo de todas as alterações e dívidas trabalhistas, houve um impacto nas atividades operacionais, constatando que, através do aumento com despesas, o valor de caixa será menor.

### 3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

#### 3.4.1

ANÁLISE DE LIQUIDEZ DA EMPRESA				
ANTES		DEPOIS		
TRI	26.698	0,031	860.473	
	860.473			
TRPI	26.698	0,0941	283.543	
	283.543			
Liquidez Seca	143.606 - 34.822 - 0	1,1206	97.068	
	97.068			
Liquidez Corrente	143.606	1,4794	97.068	
	97.068			
Liquidez Geral	143.606 + 85.478	0,4773	479.862	
	479.862			
Capital de Giro	143.606 - 97.068	46.538		
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <td style="width: 150px;">VALORES EM MILHÕES</td> </tr> </table>				VALORES EM MILHÕES
VALORES EM MILHÕES				
TRI	24.480	0,0284	860.473	
	860.473			
TRPL	24.480	0,087	281.325	
	281.325			
Liquidez Seca	143.606 - 34.822 - 0	1,1206	97.068	
	97.068			
Liquidez Corrente	143.606	1,4794	97.068	
	97.068			
Liquidez Geral	143.606 + 85.478	0,395	579.148	
	579.148			
Capital de Giro	143.606 - 97.068	46.538		

3.4.2 Analisando a Taxa de Retorno sobre Investimentos (Tri), é perceptível que o resultado diminuiu após os lançamentos, passando de 0,031 para 0,0284. Porém, nos dois casos a empresa não teve um retorno tão significativo em relação aos seus investimentos, devido ao valor estar baixo perante a taxa necessária para um bom retorno.

Na Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL), o resultado passou de 0,0941 para 0,087, demonstrando que houve uma diminuição no Patrimônio Líquido da empresa, e o retorno sobre o capital investido pelos sócios foi menor do que o investimento feito.

A Liquidez Seca e a Liquidez Corrente continuaram com a mesma taxa mesmo após os lançamentos, sugerindo que a empresa ainda possui condições de liquidar suas dívidas de curto prazo.

A Liquidez Geral passou de 0,04773 para 0,395. Nos dois termos, há um demonstrativo de que a Petrobras não possui um potencial tão significativo para quitar suas dívidas de longo prazo.

E por fim, o Capital de Giro não sofreu alterações. A Petrobras possui um montante de R\$46.538.000 em recursos capazes de financiar seu ciclo operacional.

#### 3.4.3 GESTÃO UNIFICADA PARA OS CASOS CITADOS:

Primeiramente devemos analisar a empresa e seus devidos setores, para assim podermos definir uma forma concreta que beneficie a empresa como um todo.

Uma sugestão é a divisão entre banco de horas e hora extra, deve-se analisar cuidadosamente os setores mencionados para verificar qual método se encaixa melhor.

Devemos verificar qual a frequência de horas que os colaboradores estarão fazendo dentro do período necessário para a empresa, para entender se banco de horas ou o pagamento de hora extra é viável para a situação ou o melhor caminho é a contratação de novos colaboradores, pois no caso dessas horas extrapolarem o que é determinado por lei, no Art. 59 da CLT, também estaremos nos respaldando de possíveis passivos trabalhistas.

Devemos manter um grande foco na gestão, ter muita atenção no lançamento da folha de pagamento dos colaboradores, onde deve ficar especificado a função exata de

cada funcionário. Exemplo: Técnico de Operação Pleno I, II ou III, desta forma mesmo que dois colaboradores estejam registrados como Técnico de Operação Pleno, cada um pode receber um salário diferente dependendo de sua posição dentro do cargo, I,II ou III, no qual essa nomenclatura pode ser alcançada por uma graduação, um curso de especialização ou algo que a empresa julgue suficiente.

Nesse aspecto podemos inserir a questão dos eventos discriminados no holerite, onde deve ser de fácil visualização os salários, seus adicionais e eventuais descontos, e não aglomerar todos os valores e fazer apenas um lançamento unificado.

- Salário Complessivo:
- Uma resolução significativa é pagar o valor de R\$ 2.031.739,67 em 10 parcelas mensais para cada um dos 100 funcionários que entraram com a ação (Cada colaborador receberá R\$ 2.031,74/ mês). Considerando o disponível da empresa em 2018, com 96 milhões de reais, caso fosse implantado a resolução, a empresa teria um gasto de R\$ 203.174,00 mensalmente, o que não causaria um impacto muito grande, já que seu disponível é bastante expressivo.
- Equiparação Salarial:
- No fato em questão, o valor de R\$ 162.045,42 causado pelo passivo trabalhista, será pago em 5 meses, sendo a primeira parcela paga no ato, que será de 50% do valor (R\$ 81.022,71) e 4 parcelas mensais de R\$ 20.255,68, o que também não terá um grande impacto no caixa da empresa, por não ser um valor tão expressivo comparado com o lucro gerado.
- Hora Extra:
- O valor que o empregado receberá pelo não cumprimento do descanso obrigatório por hora extra será de R\$ 24.509,16 que será dividido em 3 parcelas mensais de

R\$ 8.169,72, sendo a primeira parcela paga no mês subsequente ao reconhecimento da ação e o restante nos meses seguintes, desta forma, a empresa consegue absorver essa saída de caixa.

## 4. CONCLUSÃO

Podemos relatar com este projeto, o quanto essa experiência nos agregou como pessoas e estudantes.

Ao pesquisar os passivos trabalhistas da Petrobras (empresa escolhida), trabalhar seus impactos no financeiro da companhia, formas de solução/amenização do problema e todos os aspectos que foram discutidos ao decorrer do projeto, nos fizeram observar o quão importante é ter supervisão e controle de todo o processo, pois ações trabalhistas podem impactar imensamente o caixa de uma empresa e até mesmo fazer com que a mesma chegue a fechar.

Os passos para a realização do trabalho foram:

- Descrição referente as principais informações e fatos relevantes da empresa que optamos para o projeto;
- Escolha dos três passivos que consideramos pertinentes, conforme solicitado;
- Desenvolvimento dos casos escolhidos, envolvendo relato dos mesmos, análise de métodos para evitá-los, realização de cálculos com demonstração em gráficos, para melhor entendimento e visualização dos resultados obtidos;
- Demonstração em planilhas referente aos impactos (máximo último 5 anos) que cada funcionário deveria receber com base nos valores corrigidos, causado por seu passivo trabalhista.
- Na análise feita do balanço da empresa, foram refeitos os cálculos, juntamente com a DRE e DFC, acrescentando os valores que encontramos, a serem pagos aos funcionários, e comparamos com cada lançamento do mesmo balanço antes da análise dos passivos.

- Para a análise financeira da empresa, foram apuradas: TRI, TRPL, além das análises de Liquidez Seca, Corrente e Geral, para verificarmos as principais consequências e impacto que a empresa teve com os lançamentos dos passivos citados.

Em suma, como diz o ditado: “Nos abriu os olhos” para algumas das consequências que a falta de visão e conhecimento ao gerenciar uma empresa, pode causar.

## REFERÊNCIAS

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2011. FUP – Federação Única dos Petroleiros, 2011. Disponível em: <[https://www.fup.org.br/images/acordos-coletivos/sistema-petrobras/campanha\\_reivindicatoria\\_act\\_2011\\_fup.pdf](https://www.fup.org.br/images/acordos-coletivos/sistema-petrobras/campanha_reivindicatoria_act_2011_fup.pdf)>. Acesso em: 24 de Abril de 2019.

Andamento do Processo n. 0020538-09.2014.5.04.0023 do dia 23/03/2015 do TRT-4. Jusbrasil, 2015. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/documentos/176001124/andamento-do-processo-n-0020538-0920145040023-do-dia-23-03-2015-do-trt-4>>. Acesso em: 02 de Abril de 2019.

Ano de fundação Petrobras. WIKIPÉDIA, 13 maio 2019. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Petrobras>>. Acesso em: 15 de Maio de 2019.

As 15 maiores empresas do setor de Petróleo. EXAME, 12 maio. 2018. Disponível em <<https://exame.abril.com.br/mercados/as-15-maiores-do-setor-de-petroleo-do-mundo-petrobras-esta-na-lista/>>. Acesso em: 10 de Abril de 2019.

Empregado da Petrobras obtém na Justiça do Trabalho direito à isonomia salarial. SIDNEI MACHADO – Advogados Associados, 25 jan. 2016. Disponível em: <<https://machoadvogados.com.br/2016/01/25/justica-do-trabalho-reconhece-equiparacao-salarial-na-petrobras/>>. Acesso em 22 de Maio de 2019.

Estes são os salários para 10 carreiras na Petrobras. EXAME, 17 nov. 2016. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/estes-sao-os-salarios-para-10-carreiras-na-petrobras/>>. Acesso em: 24 de Abril de 2019.

Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes. Fecombustíveis, 2019. Disponível em: <<http://www.fecombustiveis.org.br/>>. Acesso em: 24 de Abril de 2019.

Fiep – Para sindicatos - Assistência Sindical (DAS). Sistema Fiep. Formato PDF. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos\[49876\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos[49876].pdf)> . Acesso em: 02 de Maio de 2019.

Fiep – Para sindicatos - Assistência Sindical (DAS). Sistema Fiep. Formato PDF. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos\[51671\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos[51671].pdf)>. Acesso em: 02 de Maio de 2019.

Fiep – Para sindicatos - Assistência Sindical (DAS). Sistema Fiep. Formato PDF. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos\[63218\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos[63218].pdf)>. Acesso em: 02 de Maio de 2019.

Fiep – Para sindicatos - Assistência Sindical (DAS). Sistema FIEP. Formato PDF. Disponível em: <[http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos\[72767\].pdf](http://www.fiepr.org.br/para-sindicatos/assistencia-sindical/uploadAddress/quimicos[72767].pdf)>. Acesso em: 02 de Maio de 2019.

Funcionários revelam quanto ganham na Petrobras em 15 cargos. InfoMoney. <<https://www.infomoney.com.br/carreira/noticia/5665080/funcionarios-revelam-quanto-ganham-petrobras-cargos>>. Acesso em: 02 de Maio de 2019.

PETROLEO BRASILEIRO S.A PETROBRAS. BM&FBOVESPA, 2019. Disponível em: <<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/ResumoEmpresaPrincipal.aspx?codigoCvm=9512&idioma=pt-br>>. Acesso em: 08 de Maio de 2019.

Salários de Técnicos de Operação na Petrobras. LoveMondays, 2019. Disponível em: <<https://www.lovemondays.com.br/trabalhar-na-petrobras/salarios/cargo/tecnico-de-operacao>>. Acesso em: 24 de Abril de 2019.